

OS SEIS CHAPÉUS DO RACIOCÍNIO DE EDWARD DE BONO

Edward de Bono concebeu um método denominado "os seis chapéus do raciocínio", com o objectivo de melhorar a capacidade das pessoas de pensar, exercitando-as a raciocinar de uma forma mais orientada e produtiva. É um instrumento de orientação da atenção, que tem sido utilizado com grande sucesso em reuniões, em situações que impliquem o relacionamento de grupos, e mesmo ao nível da própria organização empresarial.



A finalidade deste método é estimular as pessoas a utilizar todos os tipos de raciocínio, de uma forma sistematizada e disciplinada.

De Bono utiliza o símbolo do chapéu, na medida em que este define o papel que um indivíduo desempenha numa determinada situação – na cultura inglesa associa-se tradicionalmente o chapéu à forma de raciocínio. Os chapéus põem-se e tiram-se, não são fixos nem permanentes, e uma pessoa é capaz de usar vários chapéus, de acordo com as circunstâncias.

Assim, De Bono associa a cada cor um tipo de raciocínio distinto:

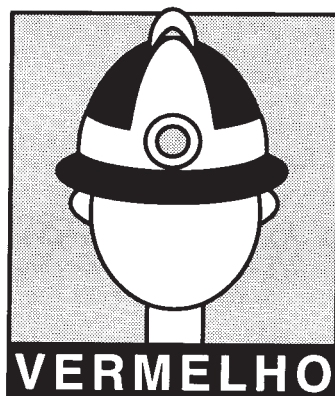


O Chapéu Branco está relacionado com factos, números e informações. Procura ser objectivo e neutro. Neste chapéu, existem três tipos de questões fundamentais:

- Quais são as informações que temos?
- Que informações nos faltam?
- O que devemos fazer para obter as informações necessárias?

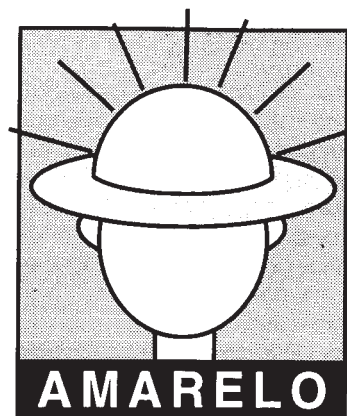
O Chapéu Vermelho remete para as emoções, sentimentos e intuições. É um chapéu que procura fazer libertar as impressões pessoais e subjectivas. Permite que a pessoa revele as suas intuições sem ter que se justificar.

O Chapéu preto significa prudência, verifica-



ção e avaliação. Procura a verdade, através da lógica e do raciocínio crítico. É um chapéu realista e coloca uma série de questões:

- Isto corresponde à verdade?
- Isto articula-se com os dados disponíveis?
- Será que vai resultar?
- Quais são os problemas e as desvantagens que daqui podem decorrer?



O Chapéu Amarelo articula-se com vantagens, benefícios e ganhos. Também procura a verdade e a lógica, mas numa perspectiva optimista, com esperança. Este chapéu levanta as seguintes questões:

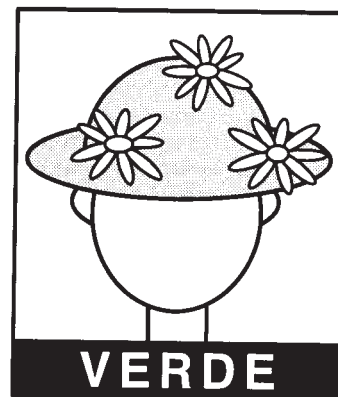
- Quais são as vantagens?
- Quem ficará beneficiado?

- Porque é que isto deve ser bem sucedido?
- Vale a pena seguir este caminho?

O Chapéu Verde tem a ver com alternativas, sugestões e novas ideias. Baseia-se na energia e na liberdade de pensamento. É um chapéu activo e criativo, colocando a ênfase na inovação. Não é necessário apresentar argumentos lógicos para justificar ou defender as novas ideias ou possibilidades.

Este chapéu tem cinco utilizações possíveis:

- Exploração
- Propostas e sugestões
- Alternativas
- Novas ideias
- Provocações



O Chapéu Azul assume uma função de controlo e avaliação do próprio pensamento, e tenta estabelecer qual vai ser o próximo tipo de raciocínio a utilizar. Com este chapéu ficamos com uma visão global das coisas, como se estivéssemos no céu a olhar para baixo, para a terra. Baseia-se nos seguintes aspectos:

- Em que ponto nos encontramos?
- O que é que vamos fazer de seguida?
- Proposta de programa (qual o chapéu ou sequência de chapéus a seguir)
- Síntese
- Observações



Ao utilizar, em cada momento, um tipo de raciocínio diferenciado, procura-se potenciar o funcionamento de cada um deles. Quando os utilizamos de uma forma indiscriminada, misturando emoções com informações, ao mesmo tempo que procuramos avaliar a situação, muitas vezes acabamos apenas por evidenciar a confusão que nos vai na cabeça, sem conseguir chegar ao objectivo inicialmente proposto — resolver um problema, tomar uma decisão, fazer uma escolha, sugerir um caminho alternativo, etc.

Este método de Edward de Bono tem recebido críticas muito favoráveis, estando largamente difundido nos Estados Unidos, no Japão e na Europa. Tem sido frequentemente utilizado ao nível empresarial, com o intuito de

melhorar a cultura da empresa. Mas a sua utilização não se restringe ao contexto organizacional: este método tanto pode ser usado com adultos como com crianças, reconhecendo-se as suas potencialidades no próprio contexto familiar.

* Psicóloga; Formadora; Técnica Superior do IEFP.

NOTA:

Para aprofundamento da concepção teórica de Edward de Bono, sugere-se a consulta da bibliografia indicada no artigo "Formar para a Criatividade", pág. 19.

ACTUALIZAÇÃO DO MAILING DE ASSINANTES

**Esta é a sua última oportunidade
de dizer **sim** à continuação
da assinatura da Dirigir.
Recorte o postal RSF, preencha-o,
não esquecendo de indicar
o seu número de assinante,
e coloque-o no marco do correio.**